

CAMPANHA SALARIAL DOS METALÚRGICOS DE MINAS 2020/2021

ASSEMBLEIA VIRTUAL DIA 29 DE JULHO

VAI DELIBERAR SOBRE PAUTA DE REIVINDICAÇÕES PARA RENOVAÇÃO DA CCT

A diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e região convida os trabalhadores e trabalhadoras para assembleia virtual que vai deliberar sobre a pauta de reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT 2020/2021) dos metalúrgicos de Minas.

A assembleia será na próxima quarta-feira, dia 29 de julho, às 18h00, pela plataforma virtual Jitsi Meet e também será transmitida pelo facebook.com/sindicatometalurgicos.bhcontagem.

Depois de aprovada, a pauta de reivindicações será entregue na Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), no dia 30 de julho, dando início à campanha salarial unificada dos metalúrgicos de Minas, que este ano carrega o eixo, "Saúde, Direitos, Emprego e Valorização".

"A pandemia do Coronavírus e seus reflexos nos coloca um desafio ainda maior na construção de um novo acordo para a convenção coletiva. Além do trabalho para conquistar a valorização financeira, temos que garantir mecanismos que assegurem a preservação da saúde, da vida e do emprego dos trabalhadores, tendo em vista o atual cenário", destacou Marco Antônio, presidente da FEM/CUT e diretor do Sindimetal.

"É importante que o conjunto dos trabalhadores participe da assembleia, para ajudar a construir a pauta e se informar sobre as novidades e o que será pleiteado junto a patronal", ressaltou Walter Fideles, diretor de comunicação do Sindimetal.



PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA METALÚRGICOS (AS) DE MINAS 2020/2021

**SAÚDE
EMPREGO
DIREITOS E
VALORIZAÇÃO**

FITMETAL BRASIL
FEDERAÇÃO INTERESTADUAL DE METALURGIA E INDUSTRIAIS DO BRASIL

FEMCUT BRASIL
Federação Estadual dos Metalúrgicos de MG

FEMETALMINAS
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

FORÇA SINDICAL

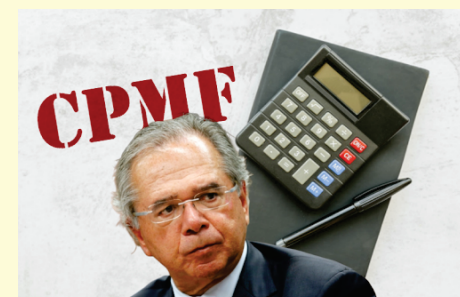
Desemprego volta a crescer na pandemia e atinge 12,4 milhões de trabalhadores

Desde a primeira semana de maio até a quarta semana de junho deste ano 2,6 milhões de trabalhadores e trabalhadoras ficaram desempregados. A alta bate um recorde de 26% se comparada às últimas sete semanas com o mesmo período anterior. Houve queda na população ocupada, aumento da desocupada e aumento da taxa de desocupação.

A taxa de desemprego ficou em 13,1%, a maior registrada desde o começo de maio, quando era de 10,5%. Com isso subiu para 12,428 milhões o número de trabalhadores e trabalhadoras desempregados até a quarta semana de junho, segundo pesquisa PNAD Covid 19 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgada nesta sexta-feira (17).

FIQUE POR DENTRO

Volta da CPMF e desoneração da folha vão penalizar programas sociais, avalia Dieese



Paulo Guedes quer voltar a cobrar, com outro nome, a CPMF sobre produtos vendidos pela internet em troca de menos impostos sobre a folha de pagamentos. Para Dieese, medidas tiram dinheiro de programas sociais.

Os impostos deveriam ser cobrados sobre o lucro das empresas. A tecnologia vem tirando empregos em montadoras, na indústria química, nos bancos e outros setores, e com isso vêm caindo as contribuições previdenciárias e ao FGTS, mas em contrapartida, o lucro delas aumentou e muito - somente os bancos, mesmo com a pandemia, tiveram lucros de R\$ 16,8 bilhões no primeiro trimestre deste ano.

Guedes prepara novo pacote de maldades pós-pandemia



Após as turbulências da pandemia de coronavírus passarem, o ministro Paulo Guedes prepara um novo pacote de maldades para os brasileiros. Ele insiste na capitalização da Previdência, na qual cada trabalhador é que tem de poupar para a aposentadoria.

O governo também deve enviar ao Congresso Nacional uma proposta para criar o regime de contratação por hora trabalhada.

Na prática, será definido um valor mínimo por hora trabalhada, com base no salário mínimo, precarizando ainda mais os trabalhadores.